
MÍDIA KIT - TÓQUIO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

2021



PALAVRA DO PRESIDENTE

MARCO AURÉLIO DE SÁ RIBEIRO



Olá, leitores. É com imenso prazer que apresento neste mídia kit a Equipe Brasileira de Vela para Tóquio 2020 e todas as informações para a cobertura da vela olímpica no Japão. Vivemos um momento difícil e que nos exige paciência e cuidados. Por isso, montamos esse guia para facilitar a cobertura das regatas em Enoshima e apresentarmos informações pertinentes para acompanhar nossos velejadores, seja in loco ou de maneira remota, como a maioria deve fazer.

O Brasil tem um grupo que mescla renovação, performance e experiência. Como reza a tradição, a vela sempre é esperança de bons resultados olímpicos. Desde Atlanta 1996, a nossa modalidade consegue pelo menos um pódio olímpico. No quadro geral histórico da vela, somos a 11ª potência mundial, com 7 ouros, 3 pratas e 8 bronzes, totalizando 18 medalhas olímpicas.

O grupo de 13 velejadores a caminho de Tóquio é muito forte e apresenta resultados expressivos em competições diversas, sendo Olimpíadas, Mundiais, Pan-Americanos e campeonatos internacionais. São verdadeiros campeões dentro e fora d'água, o que foi provado nesse período de pandemia, principalmente nas seletivas e treinamentos. Foi certamente um desafio chegar até aqui enfrentando as dificuldades da COVID-19, a dúvida sobre a realização dos Jogos e mais do que isso, a constante alteração de planejamento e logística de praticamente todos os segmentos que compõem uma administração de confederação.

Quando John Stuart Bennett e eu fomos eleitos para mais um ciclo à frente da CBVela, a nossa gestão deu continuidade ao trabalho que já estava sendo feito para o desenvolvimento da modalidade, e principalmente dando voz aos atletas. Vale lembrar que os competidores participaram do processo de votação da entidade. Foi ouvindo a cada um deles, não apenas do alto rendimento, mas os da base e a comunidade da vela, que conseguimos atravessar essa turbulência. Mesmo o esporte sendo uma modalidade ao ar livre com muito distanciamento, buscamos seguir os protocolos de segurança e fomos a training camps e campeonatos realmente necessários.

Nesse meio tempo, reforçamos o trabalho com a Vela Jovem e as clínicas pelo país, ampliando as lives e divulgando conhecimento. A Academia Brasileira de Vela, por exemplo, tem como foco promover ações de capacitação, nivelamento, reciclagem e aperfeiçoamento dos profissionais que dedicam suas vidas ao esporte, para formar atletas, pessoas apaixonadas pela vela, realizar eventos, competições e divulgar a modalidade em todos os estados do país e no exterior.

Está chegando a hora de ver mais uma vez nossos campeões na água e torcer para o Time Brasil em Tóquio 2020! Boa leitura e estamos à disposição.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Marco Aurélio de Sá Ribeiro'.

Atenciosamente, Marco Aurélio de Sá Ribeiro

Presidente da Confederação Brasileira de Vela



TÓQUIO 2020+1



A RAIA

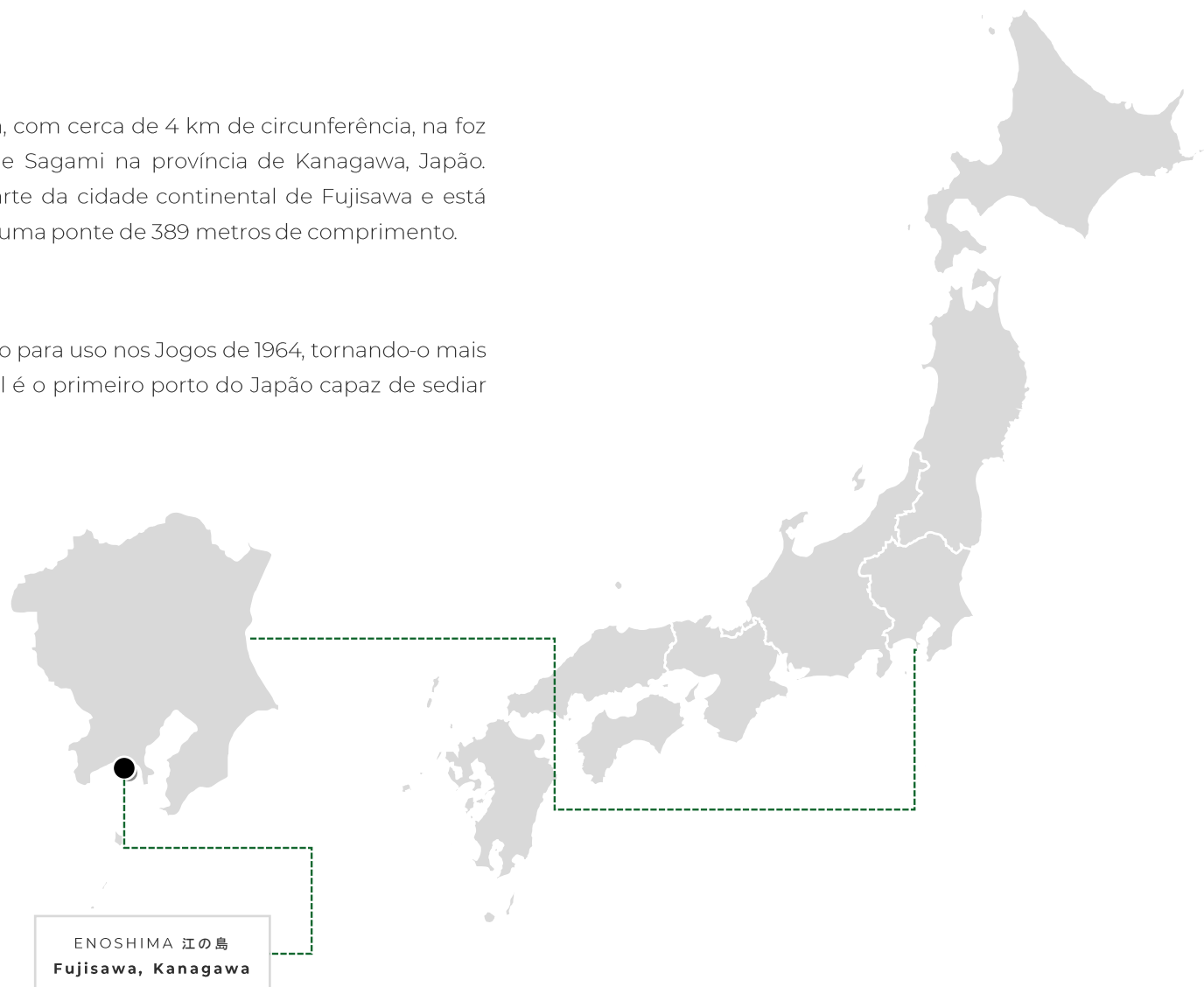
ENOSHIMA

Enoshima é uma pequena ilha costeira, com cerca de 4 km de circunferência, na foz do rio Katase que deságua na Baía de Sagami na província de Kanagawa, Japão. Administrativamente, Enoshima faz parte da cidade continental de Fujisawa e está ligada à seção Katase dessa cidade por uma ponte de 389 metros de comprimento.

O Enoshima Yacht Harbor foi construído para uso nos Jogos de 1964, tornando-o mais um local do legado olímpico. Este local é o primeiro porto do Japão capaz de sediar competições de esportes aquáticos.

Capacidades do local

Vela Olímpica: 3.600



A RAIA ENOSHIMA

Acesso:

Aproximadamente. 18 minutos a pé da estação Katase-Enoshima na linha Odakyu;

Aproximadamente. 21 minutos a pé da estação Enoshima no Enoden;

Aproximadamente. 23 minutos a pé da estação Shonan-Enoshima no monotrilho Shonan.

Acesso durante os Jogos Olímpicos:

A uma curta distância da estação Katase-Enoshima na linha Odakyu Enoshima;

A uma curta distância da Estação Enoshima na Enoshima Electric Railway;

A uma curta distância da estação Shonan-Enoshima no monotrilho Shonan.

Distância de Tóquio:

A distância entre Tóquio e Enoshima é de 49 km.

A distância rodoviária é de 61,3 km.



ÁREA DE REGATA

ENOSHIMA

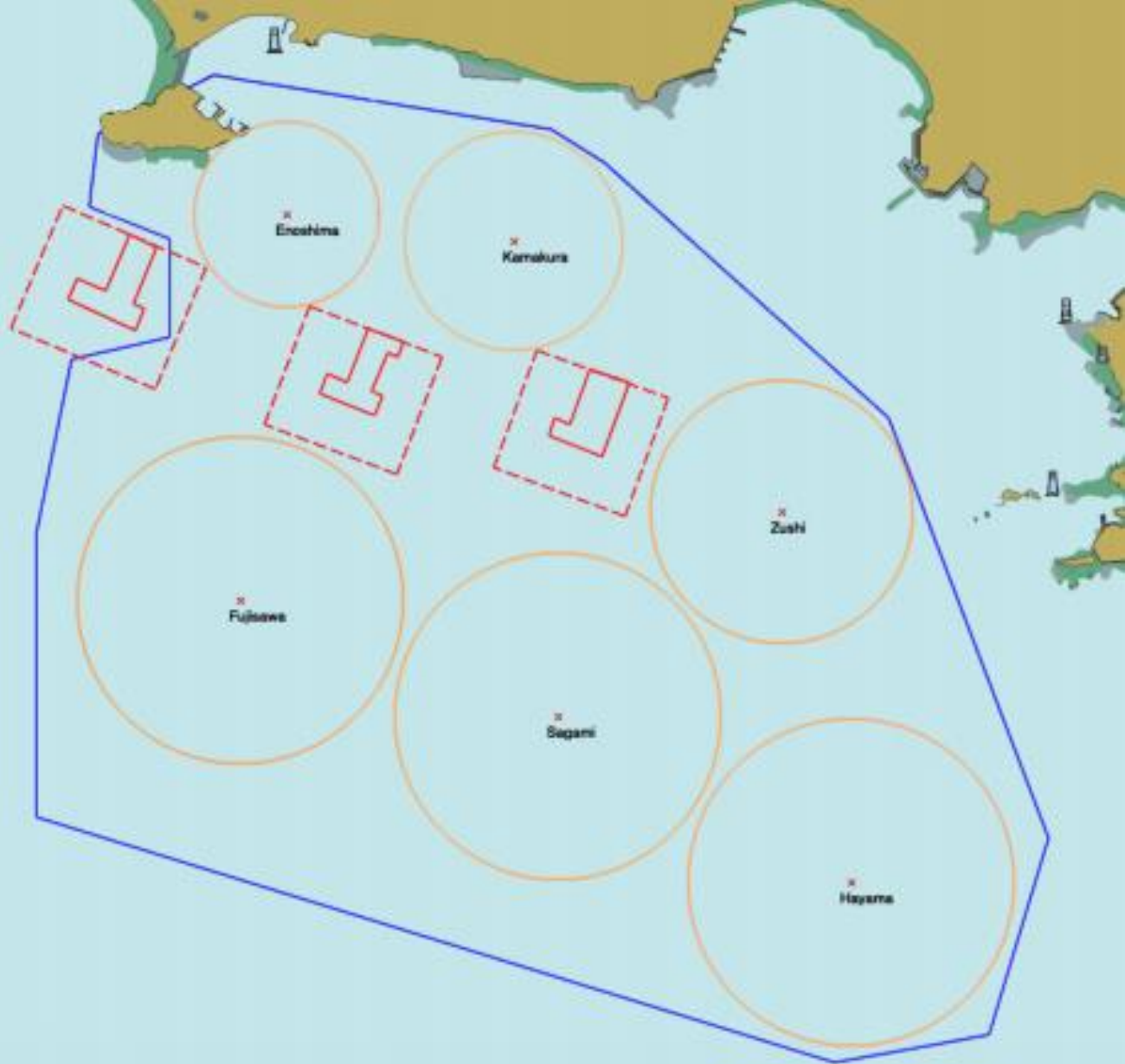
KAMAKURA

FUJISAWA

SAGAMI

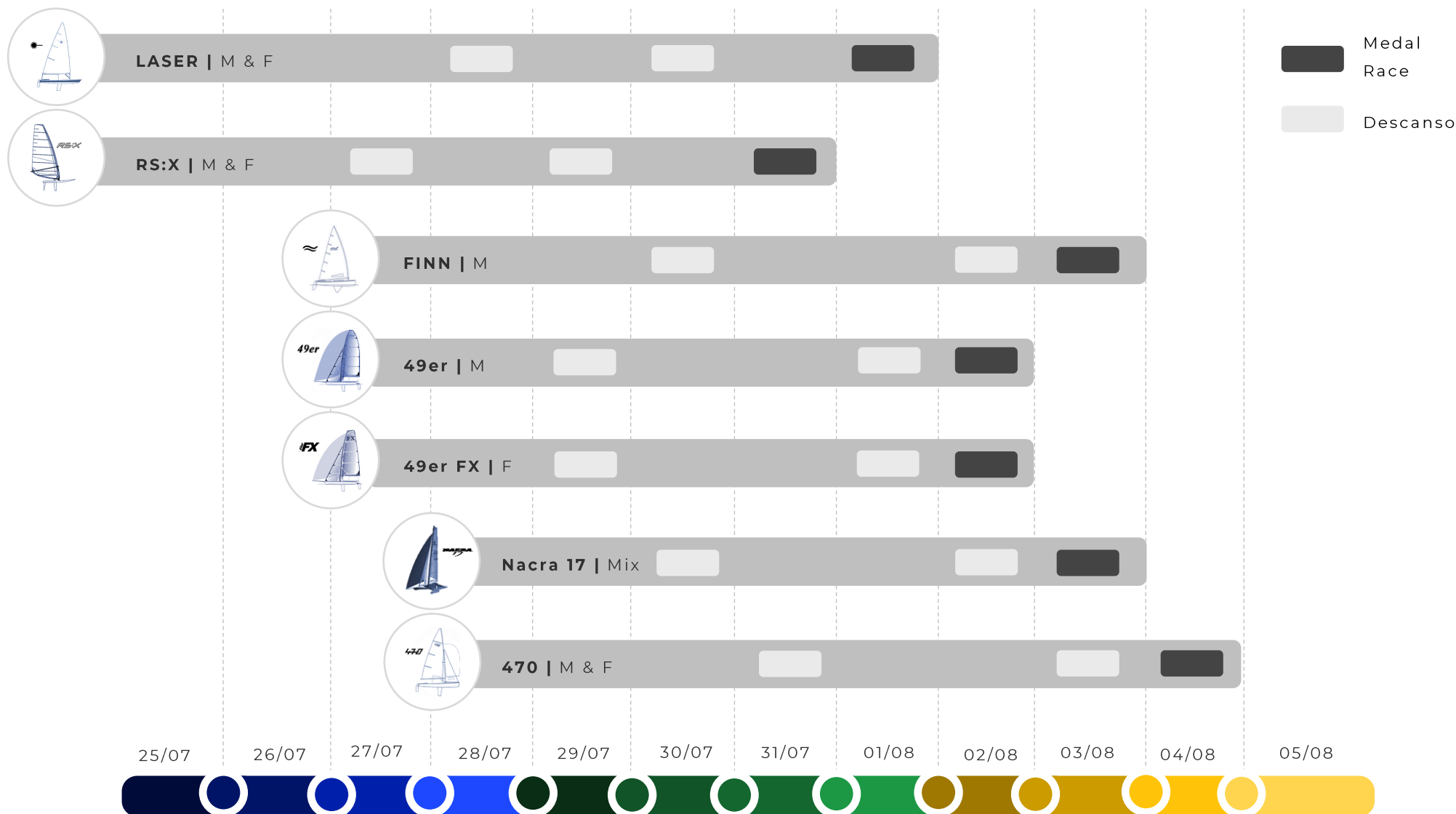
ZUSHI

HAYAMA



TIMING DOS JOGOS OLÍMPICOS

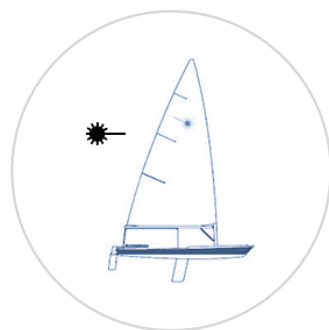
ENOSHIMA





CONHEÇA A
EQUIPE DE VELA





LASER
MASCULINO

LASER RADIAL
FEMININO



RS:X
MASCULINO E
FEMININO



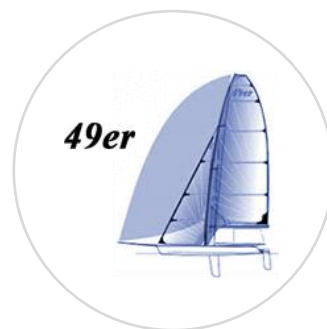
470
MASCULINO E
FEMININO



FINN
MASCULINO



NACRA 17
MISTO



49er
MASCULINO

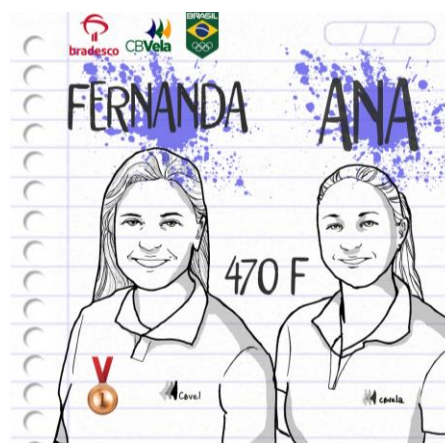
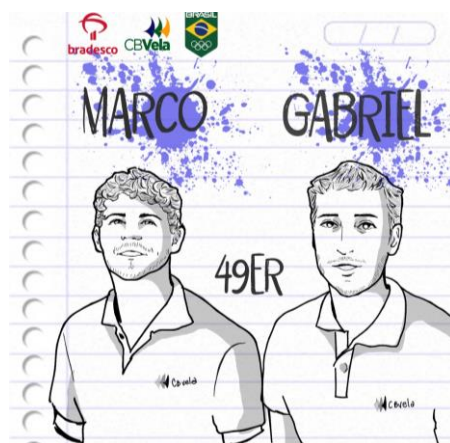
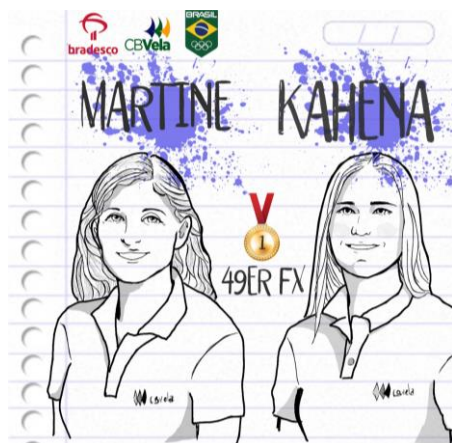
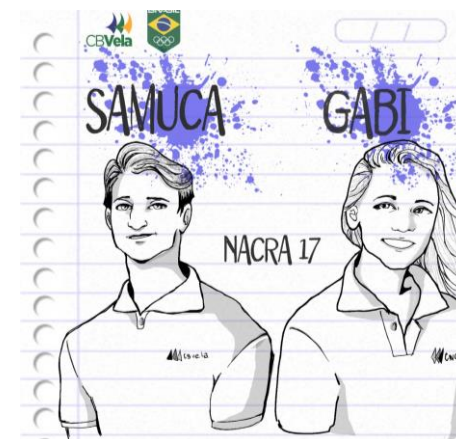
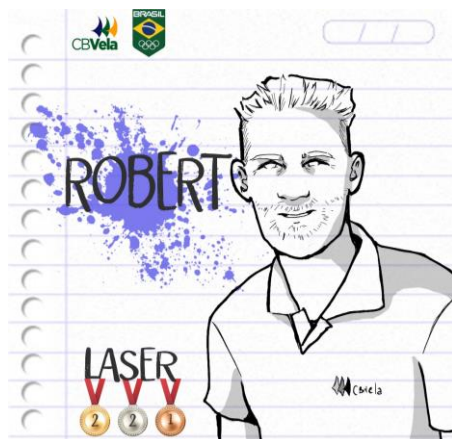


49er FX
FEMININO

CLASSES OLÍMPICAS

ILUSTRAÇÃO DA EQUIPE

POR @garisbelas.art



MARTINE GRAEL E KAHENA KUNZE

CLASSE 49er FX

MARTINE

> Nascimento: 12/02/1991 (30 anos)

> Origem: Niterói, RJ

> Clube: RYC-ICRJ/RJ

KAHENA

> Nascimento: 12/03/1991 (30 anos)

> Origem: São Paulo, SP

> Clube: RYC-ICRJ/RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
1º LUGAR	REGATA INTERNACIONAL DE LANZAROTE	2021
1º LUGAR	EVENTO-TESTE - ENOSHIMA	2019
1º LUGAR	JOGOS PAN-AMERICANAS DE LIMA	2019



FERNANDA OLIVEIRA E ANA BARBACHAN

CLASSE 470 FEMININO

FERNANDA

> Nascimento: 19/12/1980 (40 anos)

> Origem: Porto Alegre, RS

> Clube: CDJ/RS

ANA

> Nascimento: 15/08/1989 (31 anos)

> Origem: Porto Alegre, RS

> Clube: CDJ/RS

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
2º LUGAR	COPA BRASIL DE VELA	2020
1º LUGAR	ETAPA DA COPA DO MUNDO - GENOVA	2019
3º LUGAR	ETAPA DA COPA DO MUNDO - MIAMI	2019



JORGE ZARIF

CLASSE FINN

- > Nascimento: 30/09/1992 (28 anos)
- > Origem: São Paulo, SP
- > Clube: ICRJ/RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
1º LUGAR	CAMPEONATO SUDESTE BRASILEIRO DE FINN	2021
1º LUGAR	ETAPA DA COPA DO MUNDO - GENOVA	2019
1º LUGAR	MUNDIAL DE STAR	2018



PATRÍCIA FREITAS

CLASSE RS:X FEMININO

- > Nascimento: 10/03/1990 (31 anos)
- > Origem: Washington, EUA
- > Clube: ICRJ/RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
4° LUGAR	WORLD CUP SERIES - MEDEMBLIK (HOL)	2021
13° LUGAR	EVENTO-TESTE - ENOSHIMA	2019
1° LUGAR	JOGOS PAN-AMERICANOS LIMA 2019	2019



SAMUEL ALBRECHT E GABRIELA NICOLINO

CLASSE NACRA 17

SAMUEL

> Nascimento: 02/09/1981 (39 anos)

> Origem: São Leopoldo, RS

> Clube: VDS-ICRJ/RS-RJ

GABRIELA

> Nascimento: 25/08/1989 (31 anos)

> Origem: Rio de Janeiro, RJ

> Clube: VDS-ICRJ/RS-RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
1º LUGAR	MIAMI OCR REGATTA PARK	2021
1º LUGAR	COPA BRASIL	2021
3º LUGAR	JOGOS PAN-AMERICANOS DE LIMA	2019

MARCO GRAEL E GABRIEL BORGES

CLASSE 49er

MARCO

> Nascimento: 09/06/1989 (32 anos)

> Origem: Niterói, RJ

> Clube: RYC-ICRJ/RJ

GABRIEL

> Nascimento: 24/02/1992 (29 anos)

> Origem: Petrópolis, RJ

> Clube: RYC-ICRJ/RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
1º LUGAR	CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE 49ER	2021
13º LUGAR	CAMPEONATO MUNDIAL DE 49ER	2019
1º LUGAR	JOGOS PAN-AMERICANOS DE LIMA	2019

ROBERT SCHEIDT

CLASSE LASER

> Nascimento: 15/04/1973 (48 anos)

> Origem: São Paulo, SP

> Clube: YCSA/SP

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
2º LUGAR	ILCA VILAMOURA EUROPEAN CONTINENTAL QUALIFICATION	2021
2º LUGAR	LANZAROTI WINTER SERIES	2021
3º LUGAR	GRAND PRIX DE PORTUGAL	2020



HENRIQUE HADDAD E BRUNO BETHLEM

CLASSE 470 M

HENRIQUE

> Nascimento: 28/05/1987 (34 anos)

> Origem: Rio de Janeiro, RJ

> Clube: ICRJ/RJ

BRUNO

> Nascimento: 22/10/1975 (45 anos)

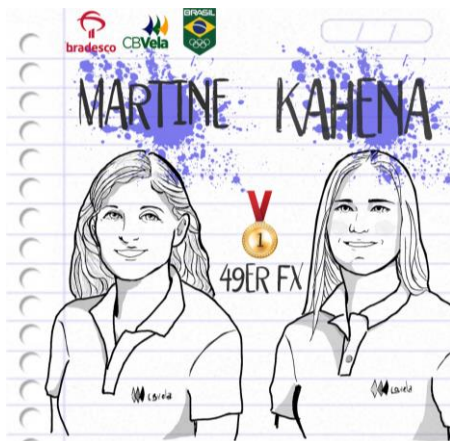
> Origem: Rio de Janeiro, RJ

> Clube: RYC-ICRJ/RJ

ÚLTIMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS

POSIÇÃO	EVENTO	ANO
13° LUGAR	CAMPEONATO EUROPEU DE 470	2021
1° LUGAR	COPA BRASIL	2020
2° LUGAR	CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE 470	2020

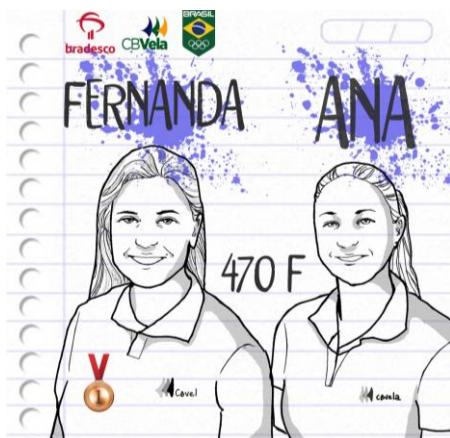




A dupla é a atual campeã olímpica da classe 49er FX com a medalha de ouro conquistada nos Jogos do Rio 2016.

No atual ciclo olímpico, mostraram que ainda estão em grande forma e venceram diversas competições, como o Evento Teste em Enoshima, em 2019, e a Regata Internacional de Lanzarote, em 2021.

Com os resultados expressivos, Martine e Kahena chegam como uma das duplas favoritas ao pódio em Tóquio.



Rumo à terceira participação seguida como dupla em Olimpíadas, Ana e Fernanda têm o entrosamento como grande trunfo para tentar um bom resultado nos Jogos de Tóquio.

Além disso, Fernanda Oliveira é um dos nomes mais experientes da delegação brasileira e tem no currículo a primeira medalha olímpica do Brasil na vela feminina, com a conquista do bronze ao lado de Isabel Swan, em Pequim 2008.



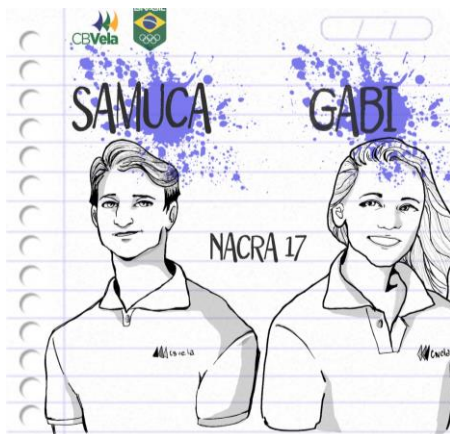
Com 28 anos, Zarif é o integrante mais novo da equipe brasileira de vela que vai aos Jogos de Tóquio. Em 2013, aos 20 anos, ele despontou como uma das grandes revelações do esporte ao vencer o Mundial da Classe Finn e ganhar o prêmio de melhor atleta do ano no Prêmio Brasil Olímpico do COB.

Apesar da pouca idade, o velejador já se tornou referência na classe com a conquista do tetracampeonato da Copa do Mundo de Vela (2016, 2017, 2018 e 2019). É mais um forte candidato ao pódio nas próximas Olimpíadas.



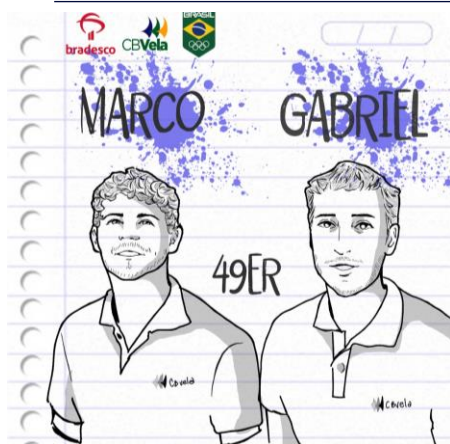
Uma das veteranas da delegação brasileira, Patrícia é referência na classe RS:X no país. A atleta conquistou a vaga para sua quarta participação olímpica após terminar em 15º lugar no Campeonato Mundial de 2019. Ao final da Olimpíada de Londres, em 2012, a velejadora chegou a considerar a aposentadoria, pois o Windsurf não seria mais uma classe olímpica nos Jogos do Rio 2016.

Mas uma votação inesperada reverteu a decisão, e Patrícia partiu para mais uma campanha olímpica. O 8º lugar na capital fluminense a motivou para um novo ciclo até Tóquio.



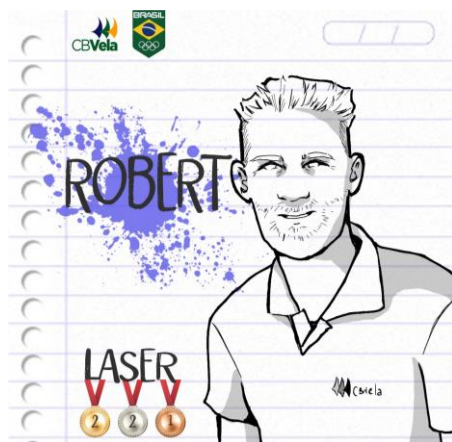
A dupla formada em 2018, apesar de recente, já possui resultados relevantes na Nacra 17 e aparece entre as principais equipes da classe em nível mundial. Enquanto Samuel tem a experiência de dois Jogos Olímpicos, com participações em Pequim 2008 e Rio 2016, Gabriela faz em Tóquio a sua estreia em Olimpíadas.

No atual ciclo olímpico, fizeram uma preparação intensa, com conquistas do bronze no Pan de Lima, em 2019, e o ouro na Copa Brasil de Vela e na Miami OCR Regatta Park, em 2021, e chegam a Tóquio com boas perspectivas de brigar por uma medalha.



A dupla carrega na bagagem a experiência nos Jogos do Rio de 2016, onde conquistou o 11º lugar na disputa da classe 49er. Com o ouro conquistado no Pan-Americano de Lima, em 2019, Gabriel e Marco garantiram presença em Tóquio, onde entram na disputa para tentar superar o resultado da Olimpíada anterior e brigar por um lugar no pódio.

Além do Pan-Americano, também conquistaram no atual ciclo olímpico o Campeonato Sul-Americano, em 2021, consolidando uma forte preparação para os Jogos.



Com seis participações em Olimpíadas e a conquista de dois ouros, duas pratas e um bronze na carreira, Robert Scheidt se consolidou como um dos maiores nomes do esporte olímpico brasileiro.

Em Tóquio, o velejador de 48 anos vai se tornar o atleta com mais participações nos Jogos pelo país ao alcançar a sua sétima Olimpíada. Em 2021, Scheidt conseguiu resultados expressivos na preparação para Tóquio e mostrou que vai forte em busca de sua sexta medalha olímpica.



A dupla de velejadores cariocas representa a vela brasileira na classe 470 e leva como experiência a participação nos Jogos do Rio de 2016, onde ficou em 23º lugar na disputa.

Com uma preparação forte neste ciclo olímpico, que teve a conquista na Copa Brasil de Vela em 2020, Haddad e Bethlem buscam superar sua marca nas Olimpíadas e conquistar um lugar no pódio nas raias de Enoshima, em Tóquio .

STAFF TÉCNICO

Pela primeira vez nos Jogos Olímpicos; teremos um treinador escolhido por cada atleta atendendo uma categoria, além de um chefe de equipe e um Rule Advisor.

CLASSE	NOME
470 Feminino	Lucas Mazim
470 Masculino	Gustavo Thiesen
49er FX	Javier Torres
49er / Gerente Técnico	Juan Sienra
Nacra 17	Paulo Ribeiro
Finn	Alexandre Paradedá
RSX Feminino	Guilherme Hammelman
Laser Standard	Francesco Marrai
Chefe de Equipe	Torben Grael
Rule Advisor	Nelson Ilha



STAFF MULTIDISCIPLINAR



O Staff multidisciplinar estará localizado na pousada perto da Venue e a equipe será liderada pelo Dr. Montiel e Cris Gil.

FUNÇÃO	NOME
Massoterapeuta	Júlio Bransford
Fisioterapeuta	Ricardo Takahashi (Taka)
Fisioterapeuta	Tânia Sampaio
Médico	Dr. Rodrigo Montiel
Preparação Física (Online)	Josue Morrison
Operações Locais	Nobu
Secretaria Online	Caio Marques



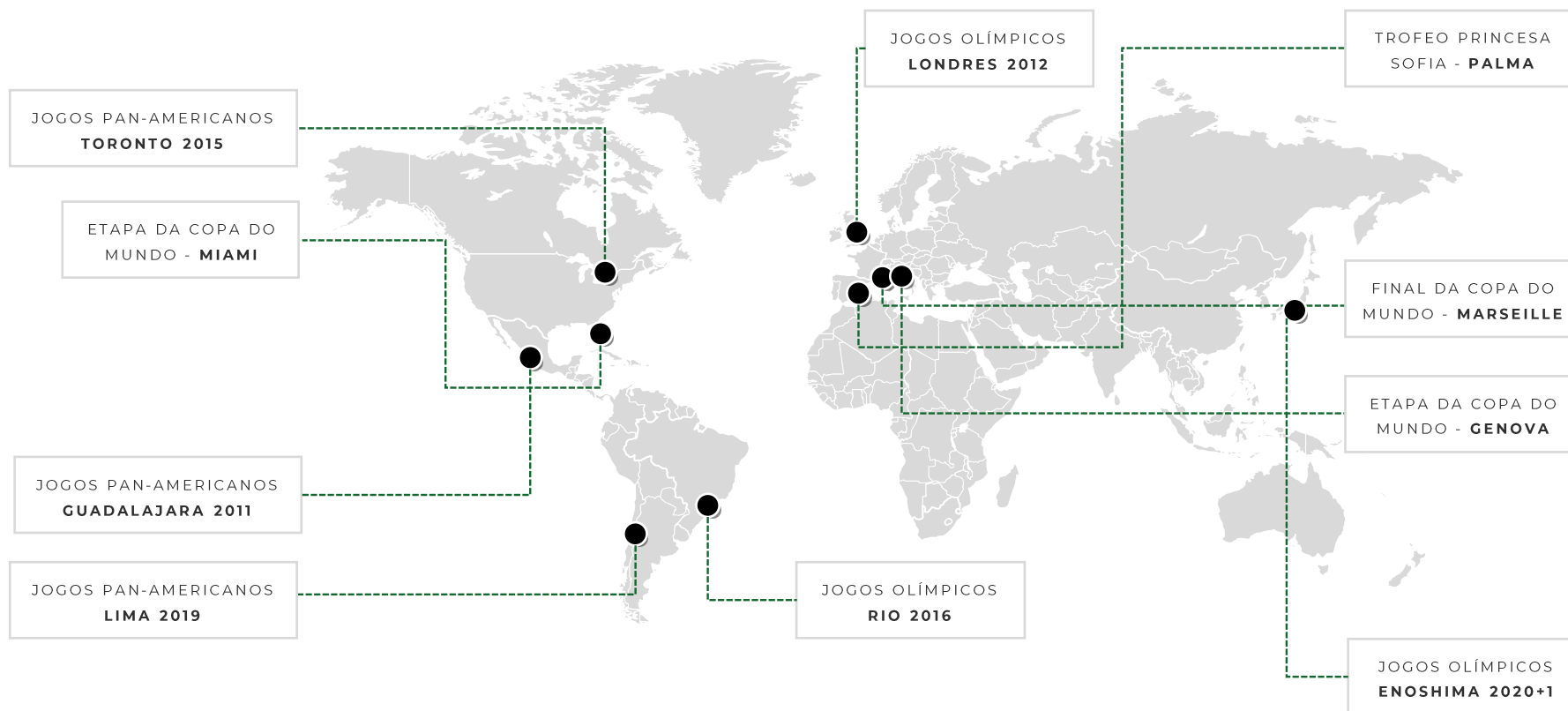


RESULTADOS E A EQUIPE OLÍMPICA



LOCAIS DAS PRINCIPAIS COMPETIÇÕES

DA EQUIPE OLÍMPICA



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

ESPORTIVOS DA CBVELA

2013

- Mundial Finn - Jorge Zariff
- Mundial 49erFX - Martine Grael / Kahena Kunze

2014

- Organização da 1ª e 2ª Copa Brasil de Vela
- Mundial 49erFX - Martine Grael / Kahena Kunze



MEDALHA
DE OURO



MEDALHA
DE PRATA



MEDALHAS
DE BRONZE



OUTROS





PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

ESPORTIVOS DA CBVELA

2015

- Mundial da Classe Star - Lars Grael / Samuel Gonçalves
- Mundial 49erFX - Martine Grael / Kahena Kunze
- III Copa Brasil de Vela - Maior Representatividade que os Jogos Olímpicos Rio 2016

2016

- Jogos Olímpicos Rio 2016 - Martine Grael / Kahena Kunze
Conquista da 1ª Medalha Olímpica de Ouro Feminina no Esporte a Vela

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

ESPORTIVOS DA CBVELA

2017

- Mundial 49erFX - Martine Grael / Kahena Kunze
- ● Copa do Mundo de Vela (Miami) - Martine Grael / Kahena Kunze e Jorge Zarif
- Copa do Mundo de Vela (Hyères) - Martine Grael / Kahena Kunze
- ● Final da Copa do Mundo de Vela (Espanha) - Martine Grael / Kahena Kunze e Patrícia Freitas
- Inauguração do Centro de Treinamento da CBVela
- Primeira participação feminina brasileira na Regata de Volta ao Mundo – Martine Grael





PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

ESPORTIVOS DA CBVELA

2018

- Final da Copa do Mundo de Vela (Marseille) – Jorge Zarif
- Copa do Mundo de Vela (Hyères) – Jorge Zarif
- Mundial Star - Jorge Zariff / Guilherme Almeida
- Evento-teste para os Jogos Olímpicos
Martine Grael / Kahena Kunze
- ● Jogos Sul Americanos - Cochabamba
- 3 classificações para os Jogos Olímpicos de 2020

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

ESPORTIVOS DA CBVELA

2019

- Mundial 49erFX - Martine Grael / Kahena Kunze
- ● ● Copa do Mundo de Vela (Miami) - Martine Grael / Kahena Kunze, Samuel Albrecht / Gabriela Nicolino e Fernanda Oliveira / Ana Barbachan
- Trofeo Princesa Sofia - Martine Grael / Kahena Kunze
- Copa do Mundo de Vela (Genova) – Jorge Zarif
- Evento-teste para os Jogos Olímpicos Martine Grael / Kahena Kunze
- ● ● ● ● ● ● ● Melhor resultado histórico em Jogos Pan-americanos
- Direito de organizar o Mundial da Juventude





CONHEÇA AS

**NOVIDADES DO
PRÓXIMO CICLO**





KITESURF

MUITO ALÉM DE UM ESPORTE



MERCADO QUE MOVIMENTA CERCA DE R\$ 800 MILHÕES/ANO

Fonte: IKA



MAIS DE 30,7 MILHÕES DE PESSOAS CONECTADAS A INTERNET TEM INTERESSE EM KITE

Fonte: IKA

Uma prancha no pé e uma pipa no céu, o Kitesurf tem ganhado o coração dos brasileiros nos últimos anos, Ficando entre os esportes mais praticados do Brasil.

Extenso litoral e condições perfeitas de vento tornam o Brasil um dos principais polos de Kitesurf do mundo.

Todos podem praticar o esporte, independente da faixa etária, do gênero ou de estar em boa forma. Basta ter a vontade de se conectar com a natureza e aproveitar uma boa dose de adrenalina!

Fez parte do programa dos Jogos Olímpicos da Juventude e dos Jogos Pan Americanos 2019. **Além disso, em recente decisão da Federação Internacional, o Kite passará a integrar o programa Olímpico a partir dos Jogos de Paris 2024.** Por essa razão a Confederação Brasileira de Vela passou a cancelar os eventos oficiais e oferecer suporte aos atletas brasileiros.



iQFoil - WINDSURF

Modalidade Olímpica desde 1984, o Windsurf nasceu na década de 70 da união entre o Surf e o barco à Vela e de lá para cá, o esporte ganhou muitos adeptos ao redor do mundo. O Brasil se destaca com velejadores de alto nível técnico internacional desde então.

NOVA CLASSE PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

A iQFoil foi eleita a nova classe de Windsurf para os Jogos Olímpicos. Proporcionando uma experiência mais radical e com adrenalina, ela permite com que os velejadores voem e atinjam altas velocidades.





CONHEÇA **SOBRE A VELA** MAIS



A HISTÓRIA DO ESPORTE MAIS VITORIOSO DO BRASIL

UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA EM OURO, PRATA E BRONZE

A Vela tornou-se esporte olímpico nos Jogos de Paris 1900 e tem sido praticado desde então, com exceção dos Jogos Olímpicos de St. Louis, em 1904.

O Brasil tem tradição incontestável no esporte. Em 1906 foi fundado na cidade de Niterói o Iate Clube Brasileiro e em 1910 o clube realizou a primeira regata internacional com a participação de tripulantes dos navios ancorados no porto da Cidade do Rio de Janeiro. Os brasileiros estrearam nos Jogos Olímpicos em Londres 1948 e a primeira medalha veio nos Jogos do México, em 1968.

De lá pra cá foram 18 medalhas olímpicas em diversas classes, com destaque para a classe Star onde o Brasil subiu no pódio 6 vezes.



A COMPETIÇÃO

REGRAS E FORMATO

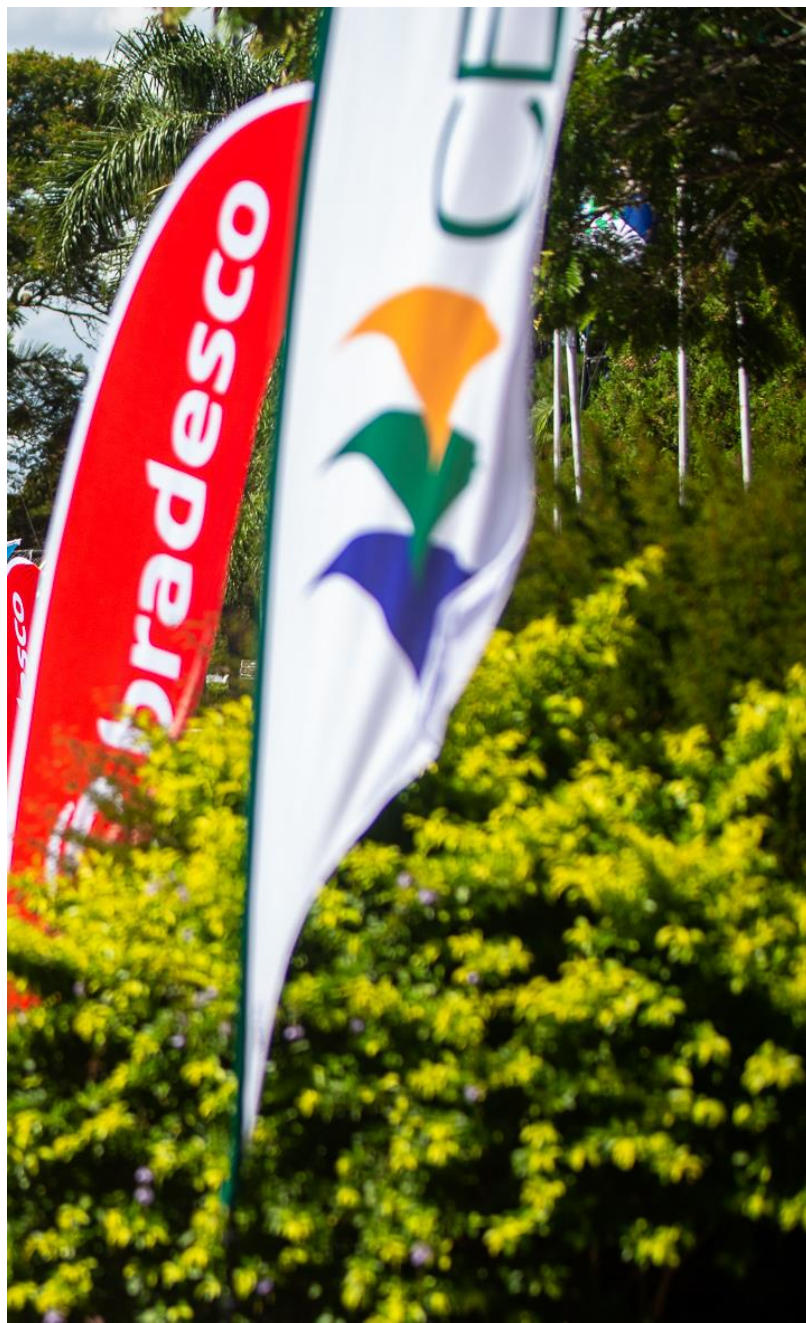
As competições de vela nos Jogos Olímpicos possuem entre 10 e 12 regatas, variando conforme a classe em disputa. Os 10 melhores de cada classe disputam uma regata extra, a medal race, que oferece uma pontuação dobrada aos atletas.

Diferente de grande parte das modalidades olímpicas, a vela possui um sistema de pontuação invertido: o campeão é aquele que acumular menos pontos durante a competição. Quanto melhor colocado na regata, menos pontos um atleta ou uma equipe soma. O vencedor será o velejador que, ao fim de todas as regatas, tiver acumulado menos pontos. Todos os competidores podem descartar o pior resultado na fase inicial das regatas.

O percurso das regatas é definido pela organização, que forma uma linha imaginária com dois barcos para definir o ponto de largada e o de chegada. Contornando as boias utilizadas para demarcar o percurso, os veleiros saem contra e voltam a favor do vento. As regatas podem ser adiadas e até mesmo canceladas pela falta de vento.

Todas as embarcações de uma mesma classe devem ter dimensões idênticas. Dessa forma, o resultado é determinado exclusivamente pelo talento e estratégia dos velejadores.





O QUE A VELA REPRESENTA

ALGUNS VALORES QUE SÃO COMUNS E IDENTIFICAM O ESPORTE E SEUS PRATICANTES



ESTILO DE VIDA

E preocupação com o bem-estar



NATUREZA

Contato e dependência do meio ambiente



TRABALHO EM EQUIPE

Além de boa reação a imprevistos e fatores externos

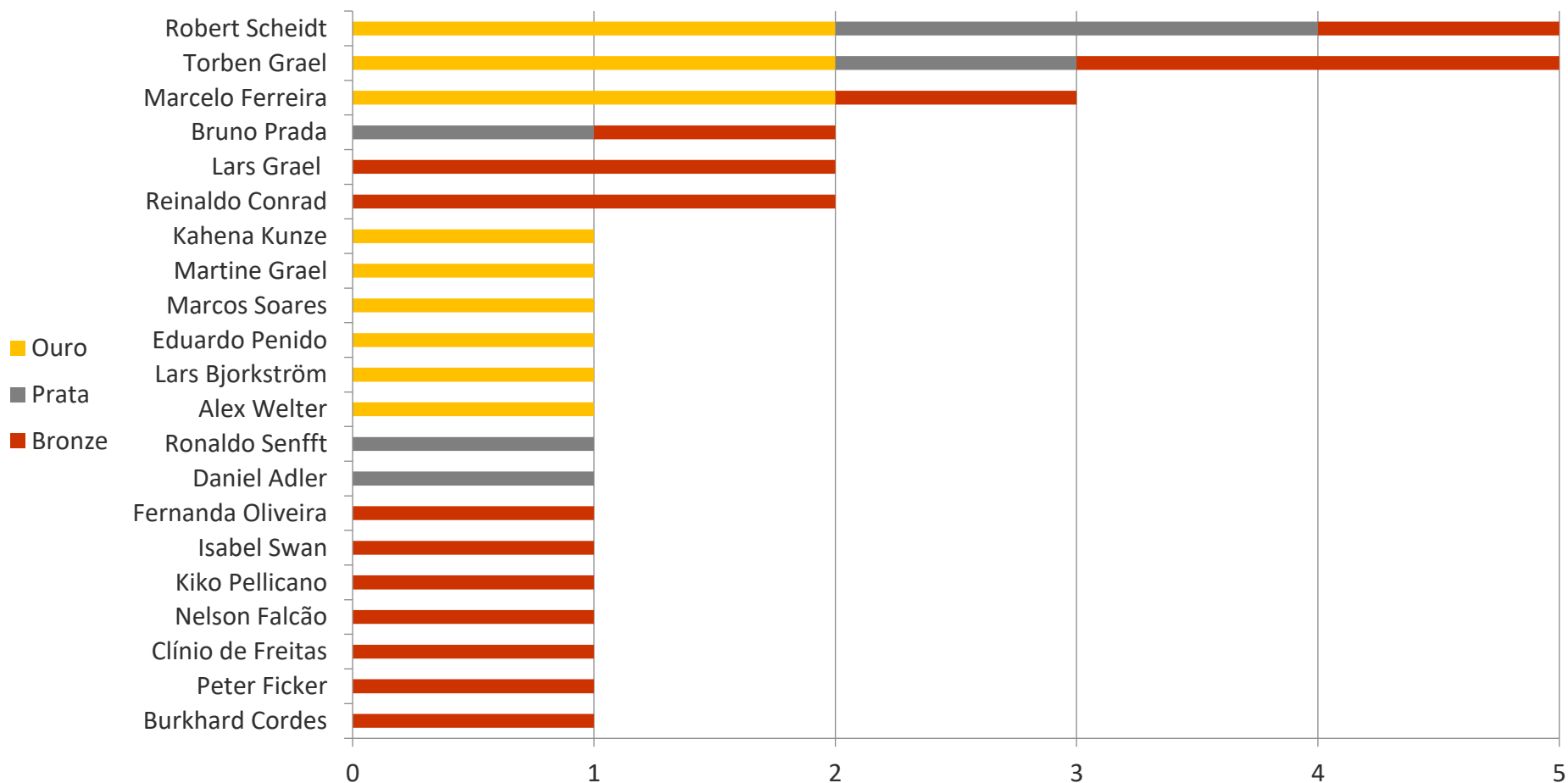


PAIXÃO FAMILIAR

Uma prática que integra diferentes gerações

NOSSAS MEDALHAS

A vela é a modalidade com o maior número de medalhas de ouro olímpicas na história do esporte do Brasil: sete. Ao todo, os velejadores brasileiros já conquistaram 18 medalhas em Jogos Olímpicos. Confira os ícones dos esportes e suas conquistas*:



+70 MEDALHAS

PAN-AMERICANAS



+70 TÍTULOS

MUNDIAIS



+40 MEDALHAS

EM COPA DO MUNDO



18 MEDALHAS

NO MUNDIAL DA JUVENTUDE

*Algumas medalhas foram conquistadas por uma dupla

PARTICIPAÇÕES

ANO	CLASSE	ATLETAS	POSIÇÃO
1948	Firefly	Wolfgang Edgard "Putz" Richter	11
	Swallow	Victório Walter dos Reis Ferraz	10
		Carlos Rodolpho Borchers	
1952	Star	João José Bracony	14
	FINN	Carlos de Melo Bittencourt Filho	
	Star	Alfredo Jorge Ebling Bercht	9
		Cid de Oliveira Nascimento	12
		Tacariju Thomé de Paula	
1956	Dragon	Virgílio Antônio Francisco Felici Italo Isoldi	7
		Peter Mangels	
	FINN	Wolfgang Edgard "Putz" Richter	17
	Sharpie	Joaquim Roderbourg	
1960	FiNN	Alfredo Jorge Ebling Bercht	10
		Rolf Fernando Ebling Bercht	
	Star	Reinaldo Conrad	5
		Jorge Pontual	9
		Cid de Oliveira Nascimento	
1964	Flying Dutchman	Wolfgang Edgard "Putz" Richter	26
	Finn	Roberto Ferreira da Rosa	
		Jörg Bruder	7
		Harry Herchel Adler	
		Luiz Carlos de Lima Ramos	11
1968	Star	Klaus Hendriksen	
	Flying Dutchman	Joaquim Roderbourg	16
		Jörg Bruder	
	FINN	Erik Preben-Schmidt	9
	Star	Axel Preben-Schmidt	7
1972	Flying Dutchman	Reinaldo Conrad	3- BRONZE
		Burkhard Cordes	
	FINN	Cláudio Biekarck	9
	Star Soling	Jan Willen Aten/ Jörg Bruder	4
		Mario Buckup/ Peter Ficker	7
	Tempest	Axel Preben-Schmidt	6
		Erik Preben-Schmidt	
		Patrick Mascarenhas	
1976	Flying Dutchman	Burkhard Cordes	4
		Reinaldo Conrad	
	FINN	Cláudio Biekarck	4
	470	Luiz Alberto Sohni Aydos	11
		Marco Aurélio Paradedá	
		Andreas Wengert	
	Soling	Gastão d'Avila Melo Brun	10
		Vicente d'Avila Melo Brun	
	Flying Dutchman	Peter Ficker	3- BRONZE
		Reinaldo Conrad	

PARTICIPAÇÕES

ANO	CLASSE	ATLETAS	POSIÇÃO
1980	Finn	Cláudio Biekarck	4
	470	Eduardo Penido	1- OURO
		Marcos Soares	
	Star	Peter Erzberger	9
		Eduardo Souza Ramos	
	Tornado	Alex Welter	1- OURO
		Lars Bjorkstrom	
1984	Soling	Gastão d'Avila Melo Brun	6
		Roberto Luiz Martins e Souza	
		Vicente d'Avila Melo Brun	
	Flying Dutchman	Manfred Kaufmann Júnior	8
		Reinaldo Conrad	
	FINN	Jorge Zarif Neto	8
		Marco Aurélio Paradedda	13
		Rolf Peter Nehn	
	Star	Eduardo Souza Ramos	12
		Roberto Luiz Martins e Souza	
1988	Tornado	Glenn Eric Haynes	7
		Lars Grael	
		Daniel Adler	
	Soling	Ronaldo Senfft	2- PRATA
		Torben Grael	
		Alan Adler	
	Flying Dutchman	Marcus Temke	6
1992	470	Bernardo Arndt/ Carlos Henrique Wanderlei	10
	Windsurf	George Mulim Rebello	16
	FINN	Jorge Zarif Neto	19
	Star	Torben Grael / Nelson Falcão	3- BRONZE
	Multihull, Open	Lars Grael / Clínio de Freitas	3- BRONZE
	Soling	Christoph Bergmann/ José Augusto Dias/ José Paulo Dias/ Daniel Adler	5
	Flying Dutchman	Alan Adler/ Marcus Temke	7
1992	470	Cinthia Knoth/ Márcia Pellicano	16
	Windsurf	George Mulim Rebello	19
	FINN	Christoph Bergmann	10
	470	Bernardo Arndt/ Eduardo Melchert	13
	Star	Torben Grael / Marcelo Ferreira	11
	Tornado	Clinio de Freitas/ Lars Grael	8
	Soling	José Augusto Dias/ José Paulo Dias/ Daniel Adler	13
	Flying Dutchman	Alan Adler/ Marcus Bernd Temke	13
	Windsurf	Christina Mattoso Maia Forte	17
	Europe	Márcia Pellicano	14
	470	Cláudia Swan/ Monica Scheel	15

PARTICIPAÇÕES

ANO	CLASSE	ATLETAS	POSIÇÃO
1996	Mistral	Yuri Guerra Taguti	29
	FINN	Christoph Bergmann	10
	470	Rodrigo Amado/ Leonardo Espindola Santos	29
	Laser	Robert Scheidt	1- OURO
	Star	Torben Grael/ Marcelo Ferreira	1- OURO
	Tornado	Lars Grael/ Kiko Pellicano	3- BRONZE
	Soling	Edson Junior/ Daniel Glomb/ Marcelo Gusmão	21
	Mistral	Christina Mattoso Maia Forte	26
	Europa	Márcia Pellicano	16
2000	Mistral	Ricardo "Bimba" Winicki	15
	FINN	Christoph Bergmann	11
	470	Alexandre Paradedá/ André “Bochecha” Fonseca	26
	Laser	Robert Scheidt	2- PRATA
	Star	Torben Grael/ Marcelo Ferreira	3- BRONZE
	Tornado	Kiko Pellicano/ Maurício Santa Cruz	11
	Mistral	Christina Mattoso Forte	26
	470	Fernanda Oliveira/ Maria Krahe	19
2004	Mistral	Ricardo "Bimba" Winicki	4
	FINN	Joca Signorini	10
	470	Alexandre Paradedá/ Bernardo Arndt	8
	Star	Torben Grael/ Marcelo Ferreira	1- OURO
	Laser	Robert Scheidt	1- OURO
	49er	André “Bochecha” Fonseca/ Rodrigo Linck Duarte	6
	Tornado	Maurício Santa Cruz Oliveira/ João Carlos Jordão	17
	Mistral	Carolina Borges-Mendelblatt	25
	470	Fernanda Oliveira / Adriana Kostiw	17

PARTICIPAÇÕES

ANO	CLASSE	ATLETAS	POSIÇÃO
2008	Mistral	Ricardo "Bimba" Winicki	5
	Laser	Bruno Fontes	27
	470	Fábio Pillar / Samuel Albrecht	17
	Star	Robert Scheidt/ Bruno Prada	2- PRATA
	FINN	Eduardo Couto	13
	49er	André “Bochecha” Fonseca/ Rodrigo Linck Duarte	7
	RS:X	Patrícia Freitas	18
	470	Fernanda Oliveira/ Isabel Swan	3- BRONZE
2012	RS:X	Ricardo "Bimba" Winicki	9
	Laser	Bruno Fontes	13
	Star	Robert Scheidt/ Bruno Prada	3- BRONZE
	FINN	Jorge Zarif	20
	RS:X	Patrícia da Costa Freitas	13
	Laser Radial	Adriana Kostiw	25
	470	Fernanda Oliveira / Ana Barbachan	6
2016	RS:X	Ricardo "Bimba" Winicki	7
	Laser	Robert Scheidt	4
	470	Henrique Haddad/ Bruno Bethlem	23
	49er	Marco Grael/ Gabriel Borges	11
	FINN	Jorge Zarif	4
	RS:X	Patrícia Freitas	8
	Laser Radial	Fernanda Decnop	24
	470	Fernanda Oliveira/ Ana Barbachan	8
	49erFX	Martine Grael/ Kahena Kunze	1- OURO
	NACRA	Isabel Swan/ Samuel Albrecht	10

CONHEÇA
SOBRE A CBVELA
MAIS



A CBVELA

ENTIDADE MÁXIMA DE GESTÃO DA MODALIDADE

A vela chegou ao país no fim do século 19, trazida pelos europeus, e o esporte teve sua primeira regata nacional realizada em 1935. Desde 2013, o desenvolvimento da vela no Brasil está a cargo da CBVela, instituição criada por velejadores e para os velejadores, que busca melhorar a governança e desenvolver a modalidade em todo território nacional.

ABRANGÊNCIA

Entre os estados com mais atividades náuticas estão Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Pernambuco, além da capital Brasília.

A entidade é representante oficial da vela esportiva do país nos âmbitos nacional e internacional. É filiada à Federação Internacional de Vela (World Sailing) e ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).



MISSÃO

Liderar o desenvolvimento de programas que potencializem o desempenho dos atletas e inspirem a prática do esporte à Vela



VALORES

Paixão pela Vela, Transparência, Ética, Excelência e Respeito ao Meio Ambiente



VISÃO

Ser referência nacional de organização esportiva, com ênfase em gestão, desenvolvimento de talentos e obtenção de resultados internacionais





CONHEÇA **GOVERNANÇA** NOSSA



EXCELÊNCIA EM GESTÃO E GOVERNANÇA

A CBVela foi criada com o objetivo de aproximar as pessoas do esporte com transparência e inovação, buscando sempre a melhor experiência para seus atletas, patrocinadores e público espectador.

A cadeia estruturada de poderes da CBVela ajudam a confederação a manter sua transparência e estar sempre em concordância com os órgãos competentes de prestação de contas.



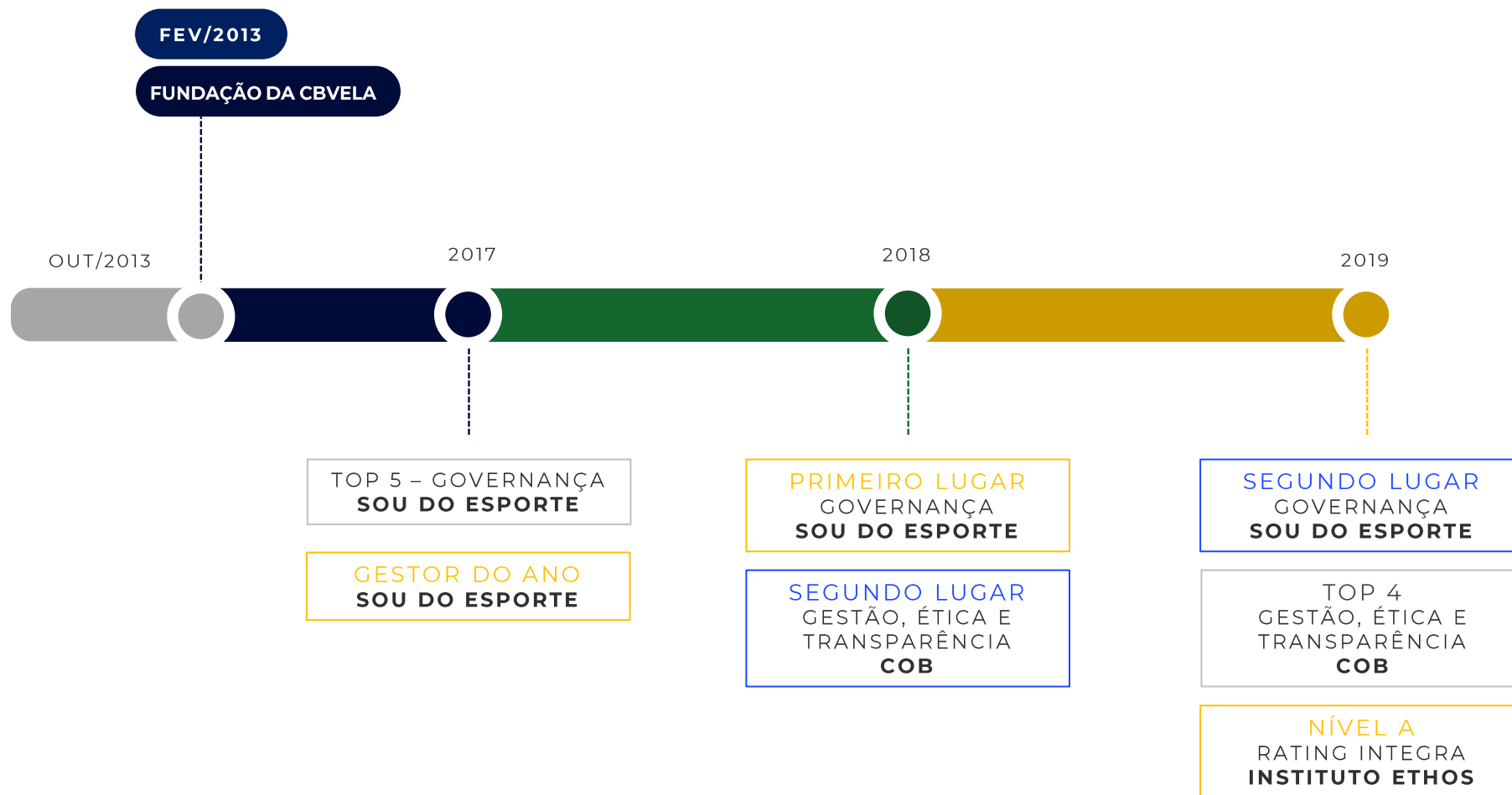
A CBVELA

É anualmente auditada de forma independente por empresas especializadas e credenciadas do mercado conforme exigido pela legislação brasileira para recebimento de recursos públicos, além de ter auditoria constante das principais entidades esportivas de governança, como: Sou do Esporte, Comitê Olímpico do Brasil e Instituto Ethos.



PRÊMIOS CONQUISTADOS

PELA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

DA GOVERNANÇA NA CBVELA

2014

- CBVela reconhecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro e pela Federação Internacional de Vela
- Parceria com a Fundação Dom Cabral - Parceiros pela Excelência

2016

- 1ª Eleição da Diretoria da CBVela e Revisão do Planejamento Estratégico com a FDC | Ciclo 2020

2017

- Alteração Estatutária - Voto Direto para Presidente e Vice Presidente da CBVela
- Eleição da Comissão de Atletas da Vela e Comissão de Oficiais de Regata da CBVela



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

DA GOVERNANÇA NA CBVELA

2018

- > Presidente da CBVela conquista vaga no Conselho de Administração do COB
- > Eleição do Conselho de Ética, Conselho de Administração, Conselho Técnico e Conselho Fiscal

2019

- > Lançamento do Portal de Governança da CBVela e Site Multiplataforma

2020

- > Lançamento e Implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento da Vela
- > Revisão do Planejamento Estratégico | Ciclo 2024"





CONHEÇA **COMUNIDADE** NOSSA



OS POLOS DE VELA PELO PAÍS



12

FEDERAÇÕES
DE VELA



+40

CLUBES E MARINAS COM
UMA ESTRUTURA EXCELENTE
ESPALHADAS PELO BRASIL.



+120

ESCOLAS DE VELA
CADASTRADAS NA ACADEMIA
BRASILEIRA DE VELA



FALE CONOSCO

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

ENDEREÇO

Av. Infante Dom Henrique, S/N - Marina da Glória | Loja 19ª
Glória, Rio de Janeiro - RJ, 20021-140

CONTATO

digital@cbvela.org.br
+55 21 2240-8919



CONTATO ASSESSORIA

Flavio Perez
flavio@onboardsports.net | redacao@onboardsports.net
+55 11 99949-8035



/cbvela



cbvela.org.br



@cbvelaoficial



@cbvela



CBVela



Confederação
Brasileira de Vela